

Perguntas & Respostas Sessão De Esclarecimento RFP/2022/41419 Cemetron E Guajará Mirim

Pergunta 01- Pelo percebido, os projetos estão todos eles realizados, eles existem em forma de projeto executivo o que deverá ser feito é uma verificação, uma vez que foi executado em loco, uma parte. Assim é necessário verificar em que estado se encontra e fazer uma verificação se foi seguido ou não o que estava previsto no projeto original?

Resposta: Foram desenvolvidos até os níveis executivos, dos dois, eles têm níveis de qualidades distintos também, vale ressaltar que isso, Guajará Mirim foi feito com um rigor maior no seu detalhamento e o CEMETRON carece de um detalhamento maior. As obras começaram baseadas nos projetos existentes, e logo mais, por razões distintas foram paralisadas. O que se pretende agora é saber o que foi construído e o que se falta construir, por isso essa fase de inventário de obra, levantamento para se identificar quais partes do projeto podem ser retiradas da parte de finalização. O que se espera é o projeto de finalização destas obras, ou seja, o projeto completo, retirada as partes já executadas, o projeto final para finalizar as obras e a planilha orçamentária correspondente a esta finalização. Por isso o pedido de levantamento, para as empresas verificarem como estão as condições no local.

Pergunta 02- Se foram ou não aprovados nos órgãos competentes, porque uma vez que começaram a execução, provavelmente foi aprovado nas prefeituras de Guajará Mirim e Porto Velho, o que não ficou claro, é se foi aprovado na Vigilância Sanitária. Caso não tenha sido aprovado. De posse do projeto pode-se executar parte dele e identificarmos que tenha problemas com a possibilidade de aprovação junto a Vigilância Sanitária, teríamos que fazer uma interferência, refazer, contornar as questões, para obter as autorizações, vocês poderiam nos responder se há alguma informação sobre isso?

Resposta: Referente a alterações dos projetos, em relação a Guajará Mirim foi identificado algumas pequenas alterações, porém muito simples para atender a normativa mais atual, e isso terá um impacto também pequeno nas obras, por exemplo retirar parede para mudar o distanciamento para atender a norma mais atual. Foi listado essas pequenas alterações que sugerimos para que o projeto seja mais atualizado. Por isso o pedido de estudo em nível de anteprojeto, que são estas pequenas alterações e depois de tudo aprovado passarmos para a fase de projeto executivo em si. Terá que ser compatibilizado as pequenas alterações com o projeto já existente.

Em relação às aprovações, os dois projetos têm aprovação na vigilância sanitária, mas pode ocorrer que haja a necessidade de submissão novamente dadas estas alterações. Embora elas sejam pequenas, é de bom tom submeter a vigilância sanitária. Entende-se que as alterações não trazem impacto significativo para o projeto, ao contrário, são melhorias para conseguir habilitar os serviços junto ao ministério da Saúde. Os Bombeiros têm aprovação também, porém tudo tem que ser revisto porque mudaram as normativas.

Pergunta 03- Referente ao escopo do projeto elétrico, comenta-se que a descrição básica dos equipamentos médicos hospitalares móveis e fixos e respectivos levantamentos de cargas. Essa descrição básica, gostaríamos de saber o que é, se a empresa deverá sugerir e descrever

sobre os equipamentos ou se terá equipamento previamente definido pela equipe médica e utilizaremos e descreveremos as cargas desses equipamentos escolhidos?

Resposta: Não, não está sendo contratado neste processo o trabalho de planejamento de equipamentos médicos hospitalares, isso será fornecido para a empresa, mas são equipamentos comuns na área de arquitetura hospitalar. Ressaltando que o projeto original já contempla esses equipamentos, mas será necessário verificar se teve alguma atualização que mereça ser revisada, por exemplo alguma normativa que tenha mudado, etc. Se sim, terá que ser revisto. Mas a princípio não há necessidade de alteração no projeto elétrico.

Pergunta 04- Todas as decisões serão tomadas junto ao escritório do UNOPS em Brasília? Não terá participação da equipe de Guajará Mirim e CEMETRON, sabemos que precisaremos visitar a obra, fazer levantamento etc, mas as questões serão resolvidas em Brasília, certo? Porque pensando em orçamento, serão necessárias viagens e será um grupo grande, os componentes e elos complementares são vários, e acreditamos que todos teríamos que ir lá verificar, pelo menos 1 viagem todos terão que fazer em loco, em Guajará Mirim e Porto Velho. As restantes serão resolvidas em Brasília, poderíamos resolver talvez por videoconferência, mas poderá existir uma necessidade de encontro presencial, e seria Brasília, correto?

Resposta: O UNOPS trabalha com parceria dentro do projeto, assim o objetivo é trabalhar de forma mais conjunta possível, entregando o parceiro nas discussões e eles tem técnicos muito qualificados em algumas áreas em particular. Mas o entendimento está correto, terá que ocorrer visitas técnica, avaliação in loco, isso é fundamental, e as discussões dos projetos temos conseguido fazer isso muito bem a distância, economizando em viagens, mas eventualmente se necessário, poderá ser alinhado em Brasília, e se for necessário em Rondônia, o UNOPS poderá pactuar com a empresa. Como o projeto nível de projeto executivo não tem grandes discussões sobre o programa de necessidades, acreditamos que não será necessário muitas reuniões presenciais com o parceiro in loco, reuniões por vídeo tem funcionado muito bem. Se houver a necessidade de encontros presenciais podemos sim colocar Brasília como base.

Pergunta 05- Conforme dito os projetos já são todos existentes, são necessários levantamentos de verificação do que é existente, confrontar com o que já foi executado para finalizar o projeto, bem como dar subsídio de um projeto executivo para terminar a obra. Hoje recentemente tivemos uma atualização com uma mudança muito grande da norma 7256, relativa ao ar condicionado para este tipo de ambiente de saúde, gerando um grande impacto nos projetos de obra, aumentando os custos em 30 a 40% por causa desta nova norma. Nós vamos ter que atender a esta norma, ou o projeto já foi aprovado com a norma antiga e manteremos a norma antiga. Porque isto implica diretamente na ANVISA, esta norma não é uma simples atualização e uma nova aprovação.

Resposta: Focando nas especificidades dos projetos, o CEMETRON, temos um bloco todo que é uma área crítica que vai sim, ter que trabalhar com essa nova norma mais atual, mas entendemos que o impacto é pequeno na mudança. Já nas demais áreas, Guajará Mirim, estamos traçando como estratégia atualizar o sistema de climatização e renovação de ar das áreas críticas e das demais tentar argumentar com a Vigilância Sanitária para manter o projeto existente para não perder os equipamentos que já foram comprados, estamos trabalhando com a idéia de de modificações mínimas nos projetos para nao trazer um impacto muito grande na execução da obra.

Pergunta 06- Então existe a necessidade de ser aprovado com a Anvisa e isso impacta na precificação da obra porque não conseguimos fazer um atendimento parcial da 7256 ou você atende tudo, ou você não atende tudo. A norma veio para alterar o nível de filtragem dos ambientes, por exemplo, em uma recepção não se pode mais colocar um simples split, teria que colocar um equipamento com filtragem mínima, tudo isso por causa do Covid. Então a pergunta é vamos atender a 7256 ou não, ou isso será discutido depois, aditivado caso necessário. Porque aí seria fazer um projeto novo de ar condicionado, implicando na elétrica, na arquitetura que não caberia uma casa de máquinas num determinado lugar já projetado, perda de equipamento comprado.

Resposta: Usando o exemplo, a área da recepção, existe um projeto já executado mais simples e já havia sido aprovado, então manteremos este projeto já aprovado anos atrás, então todas as áreas não críticas, manteremos o sistema que já havia sido aprovado. E focaremos eventualmente nas áreas críticas para se aproximar mais da norma, o entendimento que estamos trabalhando é que isso já havia sido aprovado, o prédio já construído, então estamos trabalhando com a normativa antiga. Não será desconsiderado o que foi apresentado, assim consideramos que isso será discutido, principalmente nas áreas críticas, se há como alinhar com a nova normativa.

Pergunta 07- Vocês estabeleceram um prazo de 80 dias para a elaboração de tudo, o fechamento de tudo, isso são 80 dias úteis? Ou corrido? Mas isto foi estabelecido baseando se no fato de que os projetos estão todos prontos e desenvolvidos que vai haver uma checagem. Partiu-se do princípio que como os projetos estão todos desenvolvidos teremos que fazer a checagem, onde está a obra, o que tem e o que não tem. Mas na realidade não está previsto os prazos destas novas aprovações e necessidades extras que deverão ser feitas, o que perguntamos é, se o prazo foi pensado com estas necessidades ou se o prazo teria assim como poderia ter aditivos para custos como foi levando por trabalhos que não estão previstos, se poderia ter aditivo de prazo caso precise desenvolver mais do que foi pensado, por exemplo demora nas aprovações.

Resposta: Evidentemente que a empresa vencedora do processo seletivo não será penalizada por atraso advindo de força maior, no caso vigilância sanitária e órgão competentes, o atraso será considerado. Em relação aos projetos, o UNOPS tem os projetos executivos desenvolvidos mas não será só uma checagem, um deles está mais detalhado e o outro a empresa deverá verificar e detalhar para entregar num nível executivo que seja adequado aos preceitos que estamos cobrando de qualidade, para que a obra seja conduzida de maneira adequada. Em relação ao prazo foi pensado que dentro do prazo de levantamento a equipe de arquitetura da empresa pode fazer estes ajustes no anteprojeto que são pequenos. Os prazos foram pensados para correr paralelos, uma equipe fazendo o levantamento e uma equipe fazendo os ajustes no anteprojeto, tendo o resultado deste levantamento deste diagnóstico de obra, mais a aprovação do anteprojeto, parte-se para a fase do projeto executivo, conforme colocado no TOR. Evidentemente que tendo problemas que fogem do controle do planejamento será acordado com a empresa prazos na finalização. Mas somente com justificativa sólida. Porque há um compromisso com o Estado.

Pergunta 08- A pré existência, o já que foi iniciado de obra está compatível com o projeto executivo de cada hospital ou será verificado ainda no decorrer do levantamento.

Resposta: Não temos conhecimento sobre estes tipos de problemas. Mas acreditamos que o risco de haver divergência é muito pequeno, aceitável em construção civil. Mas não consideramos esse risco porque foi uma obra feita com fiscalização.

Pergunta 09- Teve matriz de planejamento cronológico?

Resposta: O projeto de arquitetura existente, em nível executivo e tem nível de anteprojeto também. As alterações solicitadas são em nível de anteprojeto, então é possível fazer em paralelo com o levantamento. Citando um exemplo, será inserido quartos PPP, na edificação de Guajará Mirim, então o que terá que ser feito é desenhar a compartimentação dos quartos, alterações simples. Entendemos que podem ser feitas em paralelo ao levantamento. Entendemos que por ser simples não é estritamente necessário fazer o levantamento antes para iniciar os ajustes no anteprojeto de arquitetura, eles podem ser desenvolvidos concomitantemente. Em relação aos prazos, foi sim feito um planejamento do tempo necessário e sabemos que o prazo é exíguo, mas exequível. Pedimos os protocolos das aprovações dos projetos legais, logo após o anteprojeto aprovado, porque para pelo menos a maioria, já temos base suficiente para protocolá-los, por exemplo na vigilância sanitária. Se for o caso, verificaremos se conseguimos fazer algo mais simplificado, mas seria possível sim fazer já com os projetos neste nível de desenvolvimento. Poderíamos também ter uma tolerância maior com os protocolos, sem impactar no desenvolvimento dos projetos executivos. Em suma, acreditamos que os prazos são possíveis de fazer.

[Link para acessar pasta com os documentos anexos do processo](#)